



Summit Internacional W20 2024

1/10 de 2024 - RIO DE JANEIRO



O Summit Internacional W20 2024 aconteceu no dia 1º de outubro, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, e teve uma programação intensiva sobre temas cruciais para a igualdade de gênero e empoderamento das mulheres. Entre os principais tópicos discutidos estavam a justiça climática, equidade de gênero, empreendedorismo feminino, e inclusão de mulheres em STEM. A agenda incluiu mesas redondas, painéis e momentos inspiracionais, reunindo líderes como Ana Fontes (presidente do W20 Brasil), Neca Setubal (Fundação Tide Setubal), e Ana Carolina Querino (ONU Mulheres Brasil), entre outros participantes internacionais.



Women 20, mais conhecido pelo acrônimo **W20**, é um dos grupos de engajamento independentes do G20 Social com foco em promover a equidade de gênero e o empoderamento econômico das mulheres. Foi criado durante a presidência da Austrália em 2014, o Brasil participa desde 2017 e, como todos os outros grupos de engajamento, tem como objetivo recomendar políticas e compromissos à liderança dos países do G20.

Todos os anos, o **W-20** prepara um documento com as principais áreas e recomendações conhecido como "**Communique**" e o entrega ao representante designado (Sherpa) do líder de cada país e defende a inclusão dessas recomendações na declaração final do G-20.

O **W20** reúne especialistas em diversos temas, dos países do G20, que atuam na maior parte da sociedade civil e em segmentos como startups, universidades e negócios sociais. Durante a preparação do Communique, as delegações são divididas em grupos de trabalho que analisam temas, histórias de sucesso de políticas e ações e elaboram sugestões.

Além do trabalho das delegações, o país promove diálogos nacionais com representantes de organizações da sociedade civil e órgãos governamentais que visam promover os direitos das mulheres.

PROGRAMAÇÃO



9h00 - 10h00: Panel de Abertura: Discursos de Ana Fontes (Presidente do W20 Brasil), Anielle Franco (Ministra da Igualdade Racial), Maria Helena Guarezi (Ministra das Mulheres em exercício) e outras autoridades.

10h00 - 12h30: Painéis temáticos:

- **Compromisso de Brisbane 25x25:** Balanço dos 10 anos de metas de igualdade de gênero.
- **Desafios e Avanços na Equidade de Gênero:** Apresentação com Ana Carolina Querino, representante da ONU Mulheres Brasil.
- **Desigualdades Socioeconômicas no Brasil:** Palestra de Neca Setubal, Presidente da Fundação Tide Setubal.

13h45 - 15h35: Discussões sobre temas críticos:

- **Economia do Cuidado:** Recomendações para políticas de cuidado.
- **Mulheres Afrodescendentes:** Avanços e desafios, com participação de Benilda Brito.
- **Mulheres em STEM:** Propostas para inclusão de mulheres nas ciências, tecnologia, engenharia e matemática.

16h20 - 18h10: Sessões de recomendações:

- **Justiça Climática:** Moderado por Kamila Camilo, focando em questões ambientais e igualdade.
- **Empreendedorismo Feminino:** Painel com Maria Rita Spina Bueno e convidadas internacionais.
- **Fim da Violência de Gênero:** Estratégias e recomendações de combate.

18h25 - 19h00: Encerramento com conclusão dos trabalhos e uma apresentação cultural para finalizar o evento.





O **Summit Internacional W20**, em 2024 no Rio de Janeiro, trouxe discussões fundamentais sobre igualdade de gênero e empoderamento das mulheres. Abordou temas como a economia do cuidado, a justiça climática e a inclusão de mulheres em áreas de STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática). Também houve um painel sobre violência de gênero, com recomendações específicas para enfrentar o problema, além de discussões sobre desigualdades raciais e socioeconômicas. Women 20 2024 convocou a liderança do G20 a:

- Implementar ações para alcançar o empoderamento econômico das mulheres e os compromissos de igualdade de gênero acordados nas últimas nove declarações dos líderes do G20;
- Implementar o compromisso de Brisbane de 2014 (25×25) para reduzir em 25% a lacuna de participação das mulheres na força de trabalho até 2025. De acordo com o Relatório da OIT/OCDE de 2024, apenas metade dos membros do G20 atingirá a meta de Brisbane.
- Implementar compromissos adicionais acordados para promover a igualdade de gênero, incluindo: (a) reduzir pela metade a lacuna digital de gênero até 2030, (b) aumentar a participação das mulheres em STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática), (c) implementar o código de financiamento das Mulheres Empreendedoras (WE-Fi), (d) eliminar a violência contra as mulheres (e) investir em proteção social, infraestrutura e serviços de cuidados.
- Cumprir o compromisso dos líderes do G20 de melhorar o desenvolvimento liderado por mulheres e colocar as mulheres no centro de todos os processos de desenvolvimento.
- Medir, acompanhar e relatar publicamente, de forma anual, o progresso dos investimentos do G20 nas mulheres, tanto em nível coletivo do G20 quanto em nível nacional, acompanhando e relatando as iniciativas de financiamento acordadas na Declaração dos Líderes.
- Criar um Painel de Resultados de Gênero padronizado do G20, que possa ser utilizado para formulação de políticas baseadas em evidências e priorizar iniciativas para promover a igualdade de gênero do G20.
- Dedicar financiamento aos Escritórios Nacionais de Estatística e ministérios relacionados para coleta e análise de dados sensíveis ao gênero e desagregados por sexo, monitorando o trabalho de cuidado não remunerado, rastreando a violência contra as mulheres (incluindo não denunciada) e medindo o custo econômico total.



O **Summit Internacional W20 2024** foi um evento significativo para o Brasil, consolidando-se como uma plataforma essencial para promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres em nível global. Como um dos grupos de engajamento do G20, o W20 atua para integrar a perspectiva de gênero nas decisões econômicas globais, abordando temas como a economia do cuidado, justiça climática e inclusão das mulheres em STEM.

Destacou a importância de políticas públicas e ações eficazes que assegurem igualdade de gênero, participação econômica e inclusão social para mulheres em todo o mundo. O evento reuniu especialistas, formuladores de políticas, empresas e líderes de diversas áreas para estimular o diálogo e propor soluções inovadoras aos desafios da desigualdade de gênero e da falta de oportunidades para mulheres. As discussões enfatizaram a urgência de apoiar a economia do cuidado, promover o acesso feminino a setores estratégicos como STEM e combater a violência de gênero.